



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
12, 13 e 16 de junho de 2014
número 5.774



RESPEITO E MAIS CONTRATAÇÕES, ISSO MUDA O JOGO!

Sindicato denuncia à população e turistas péssimas condições de trabalho no Itaú, banco patrocinador oficial da Copa do Mundo

O Itaú abocanhou o direito de explorar a marca Copa do Mundo Fifa e está fazendo valer os milhões gastos com o patrocínio por meio de uma campanha publicitária suntuosa que esconde um outro lado do banco. O cenário retratado nos comerciais de produção cinematográfica é diferente da realidade encarada pelos funcionários, que convivem com demissões, sobrecarga de trabalho e assédio moral.

Para expor essa realidade, o Sindicato realizou um grande protesto na última terça-feira, paralisando 14 agências localizadas na Avenida Paulista. Na quarta-feira 11 houve panfletagem em estações do metrô da capital paulista.

Além de português, o texto do panfleto foi escrito também em inglês e espanhol, visando atingir também os milhares de turistas que circulam pela capital por causa da Copa do Mundo.

O Itaú atua em cerca de 20 países das Américas, Europa e Ásia, e muitos deles estão representados por suas seleções na Copa do Mundo: Argentina, Chile, Uruguai, Estados Unidos, México, Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Bélgica, Alemanha, Suíça e Japão. Destes países, Chile, Uruguai, Inglaterra (que integra o Reino Unido) e Bélgica jogarão em São Paulo

na primeira fase do mundial.

“Patrocinador oficial da Copa, o Itaú anuncia que, dessa forma, está investindo no Brasil. Mas quem aposta no desenvolvimento do país cria empregos, ao invés de demitir. Promove boas condições de trabalho a seus funcionários, e não sobrecarga, pressão e adoecimento. Oferece bom atendimento aos clientes, ao invés de filas demoradas, falta de segurança e tarifas nas alturas. Passou da hora de o banco de fato mudar o jogo!”, consta em trecho do material entregue à população.

“A realidade no Itaú é bem diferente do que é retratado nas campanhas publicitárias emotivas e com produção milionária do banco, que sempre abordam temas como união familiar e responsabilidade social”, afirma a dirigente sindical Valeska Pincovai (foto).

“O Itaú lucra cada vez mais, porém isso não resulta em mais empregos e melhor atendimento à população. Só no primeiro trimestre de 2014, foram R\$ 4,5 bilhões, aumento de 29% em relação a março de 2013. Por outro lado, eliminou 2.759 postos de trabalho em 12 meses”, diz outro trecho do material distribuído. Entre janeiro e março de 2014 o Itaú eliminou 733 vagas de emprego em todo o país.

Uma funcionária (que não será identificada para não sofrer represálias) concorda com a dirigente. Para ela, as campanhas publicitárias do Itaú são “um lixo”. “Os comerciais mostram uma coisa, mas o banco pratica outra na verdade. Somos humilhados e constrangidos o tempo todo. Eu estou com depressão por causa do assédio moral pela cobrança por metas, tenho que ir ao psiquiatra pelo menos uma vez por semana”, desabafou emocionada.

TAMBÉM NOS OUTROS – Os bancos brasileiros somaram excelentes resultados em 2013 e continuam crescendo este ano. Apesar disso, devolvem ao país uma legião de desempregados. No Santander houve redução de cerca de 5 mil postos de trabalho desde o ano passado. O HSBC extinguiu 616 empregos em 2013. O quadro se repete no Bradesco, onde a redução de vagas foi de 3.830, e no Banco do Brasil, responsável por mais de 2.100 cortes desde 2013 (até março deste ano).

“O Sindicato mantém uma luta diária para mudar esse quadro em que todos perdem, bancários e toda a sociedade, e só os bancos ganham”, afirma a presidenta da entidade, Juvandia Moreira (leia mais no *Ao Leitor*, da página 2). ✨

AO LEITOR

Chega de demissão

Juntos, os seis maiores bancos que operam no Brasil lucraram em 2013 quase R\$ 57 bilhões. Para ter uma ideia do que a cifra significa, basta dizer que equivale a 33,33 orçamentos do programa Bolsa Família do governo federal (que tem previsão de R\$ 1,7 bilhão em 2014).

E é bom reforçar que isso é lucro, ou seja, engordou a conta dessas instituições financeiras. Já estão descontadas todas as despesas que os bancos têm com pessoal, administração etc.

Esse resultado gigantesco vem de um crescimento do setor que se repete há pelo menos duas décadas, mas que mais recentemente vem sendo engrossado por um dado que esconde tragédias na vida de milhares de famílias brasileiras. Em 2013 foram extintos mais 12 mil postos de trabalho contabilizando apenas Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil. A única das grandes instituições a contratar foi a Caixa Federal.

E estamos falando de extinção de postos, não somente de demissões. São vagas que deixaram de existir, empregos a menos num país do qual os bancos sugam tanto.

O Sindicato mantém luta permanente contra as demissões e cobra negociações para mudar esse quadro. Vamos continuar denunciando a toda a sociedade a realidade que se esconde por trás das milionárias propagandas dos bancos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Púbbio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró. Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró. Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró. Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Hora extra tem de ser paga em dobro

Entidade reivindica percentual de 100% ou dois dias de folga para todos os funcionários convocados a trabalhar no feriado desta quinta

O Sindicato está cobrando que o Banco do Brasil remunere corretamente os funcionários convocados a trabalhar na capital paulista no feriado municipal de 12 de junho. A entidade reivindica que as horas extras sejam pagas em dobro, aplicando-se 100% no cálculo, ou que o empregado tenha direito a dois dias de folga.

Segundo o dirigente do Sindicato João Fukunaga, a direção do

banco quer remunerar as extras em 50% ou dar um dia de folga. “A empresa não comunicou quem foi convocado nem abriu processo de negociação para que pudéssemos exigir o respeito aos direitos dos empregados. Não concordamos com essa atitude e vamos protestar caso nossas exigências não sejam atendidas.”



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8114

CLIENTE SE MOBILIZA POR MAIS FUNCIONÁRIOS



Em apenas três horas o Sindicato recolheu 1, 2 mil assinaturas de clientes, reivindicando mais contratações de funcionários. As adesões foram colhidas em ato na quarta-feira em duas agências do BB na zona leste da capital. “Encaminharemos o abaixo-assinado ao banco para reivindicar mais bancários e melhores condições de trabalho”, destaca Willame de Lavor, dirigente sindical. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8119

CAIXA FEDERAL

Eleja o delegado sindical

Representante no local de trabalho é conquista dos trabalhadores. Podem se candidatar empregados sindicalizados de São Paulo, Osasco e região

Auxiliar o Sindicato na organização dos empregados nas agências e nos departamentos. Essa é uma das atribuições do delegado sindical, cuja escolha ocorre por meio de eleição direta nos locais de trabalho. Na base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região – o prazo de inscrição de candidatos começou na terça 10 e vai até 24 de junho.

A eleição será organizada pela entidade e pela Apcef-SP entre os dias 7 e 11 de julho. Para se candidatar é necessário ser sindicalizado.

O processo eleitoral é conquista assegurada na cláusula 37ª do acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. “Mesmo quando foi vetada a eleição para delegado sindical, na época em que Fernando Henrique Car-

doso era presidente da República, os empregados continuaram a eleger representantes. Essa resistência também foi essencial para impedir que a Caixa fosse privatizada como ocorreu com outras empresas públicas”, lembra o dirigente sindical Dionísio Reis, convocando todos os empregados a participarem.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8100

TERCEIRIZAÇÃO

União e mobilização contra ameaça no STF

Trabalhadores de diversas categorias, juízes e procuradores do Trabalho e demais entidades que formam o Fórum Nacional contra a Terceirização já estão se mobilizando diante da ameaça de o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir que é legal a terceirização nas atividades-fim das empresas.

O Fórum reuniu-se no dia 6 de junho, na sede da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), em Brasília, para propor e implementar ações no sentido de alertar a sociedade e os ministros do STF sobre os perigos que a terceirização generalizada, que precariza empregos e direitos traba-

listas, acarreta ao país.

“Uma das propostas é realizar um grande seminário com dados sobre os males da terceirização, com sindicalistas, especialistas, juízes e procuradores do Trabalho. E convidar os ministros do STF”, explica o diretor do Sindicato Alexandre Bertazzo, que representou a entidade durante a reunião.

O tema chegou ao STF por meio de recurso extraordinário da Celulose Nipo Brasileira S/A (Cenibra), condenada na Justiça Trabalhista por terceirizar suas atividades essenciais.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8116

STF julga recurso da Cenibra, condenada na Justiça Trabalhista por terceirizar atividades-fim

SANTANDER

Jesús "não tem agenda"

O presidente do Santander, Jesús Zabalza, não tem agenda para debater com os representantes dos bancários a redução de cerca de 5 mil postos de trabalho promovida pelo banco desde o ano passado.

Zabalza respondeu carta enviada em 3 de junho, na qual o movimento sindical solicitava agendamento de reunião urgente para debater propostas que colocassem fim às dispensas. Essa foi a terceira. Além disso, foram realizadas manifestações durante a jornada nacional de luta (de 13 a 23 de maio), com o apoio expresso por milhares de clientes em abaixo-assinado.

“Dada a gravidade do tema, seria de fundamental importância que essa reunião acontecesse urgentemente. Zabalza diz valorizar o diálogo permanente com os representantes dos bancários, mas se ouvisse de fato o Sindicato essas dispensas já teriam parado”, afirma a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani Gregorutti. “Vamos continuar na luta cobrando o fim das demissões e a contratação de mais trabalhadores.”

HSBC

Copa no banco, só para “inglês ver”

Enfeitando agências com muito verde e amarelo, Sindicato protesta contra proibição de manifestações em alusão à Seleção Brasileira

Dezenas de bandeirinhas do Brasil, muitos confetes e serpentinas decoraram duas agências do HSBC em São Paulo: uma na Avenida Paulista e outra na Rua

Boa Vista, centro da cidade. Os enfeites, nada discretos, foram a forma bem-humorada de o Sindicato protestar contra a decisão do banco inglês de proibir seus funcionários de manifestarem sua torcida pelo Brasil.

Em circular interna, o HSBC comunicou aos bancários que “não é permitido nenhum tipo de decoração

nas agências. O traje deve ser o habitual e não é permitido vir com a camisa da seleção”. A justificativa? Isso poderia constranger os clientes estrangeiros que estão no Brasil.

“É exatamente isso que os turistas estrangeiros esperam ver quando a nação do futebol sedia uma Copa do Mundo: um país animado, todo enfeitado de verde e amarelo e seu povo torcendo pela Seleção. Ou não é!”, ironiza a diretora do Sindicato Liliane Fiúza, que participou do protesto ajudando outros dirigentes a colocar os enfeites.

“O que a diretoria do HSBC precisa entender é que o que constrange clientes e a socieda-



▶ Bandeirinhas e serpentinas decoram agências contra desrespeito do HSBC

de são as demissões de pais de família, o fechamento de agências, a sobrecarga e o adoecimento de trabalhadores, as filas demoradas”, critica a dirigente, referindo-se à política de gestão que vem sendo implementada pelo banco.

Liliane afirma que os protestos vão continuar. “Vamos continuar denunciando à sociedade o desrespeito da instituição com os trabalhadores brasileiros. Os bancários têm sim o direito de torcer pela Seleção e o banco tem de aceitar isso.” ✨



▶ Liliane: estrangeiros querem ver um povo animado

BRADESCO

Não pode haver demissões

Dispensas atingem funcionários do DCPS, instalado na matriz do banco, a Cidade de Deus

O fantasma das demissões segue tirando o sono dos funcionários do Bradesco. Dessa vez, o temor impera entre os empregados lotados no Departamento de Comercialização de Produtos e Serviços (DCPS), da Cidade de Deus, onde ocorreu a dispensa de funcionários e fortes boatos de novos cortes.

Segundo o diretor do Sindicato Osvaldo Caetano, essa medida surpreendeu a todos.

“Quando surgiu boato de dispensa, em abril, questionamos o RH do banco que desmentiu haver demissões no DCPS. Queremos que a empresa honre esse compromisso e suspenda o processo.”

Lucro com demissões – Os funcionários do DCPS não são os únicos atingidos pelas demissões. Segundo o balanço do banco, no primeiro trimestre deste ano, embora tenha lucrado R\$ 3,47 bilhões (18% maior em comparação ao mesmo período de 2013), foram extintos 944 postos de trabalho.

“Tanto o DCPS quanto ou-



▶ Osvaldo: sobrecarga de trabalho

tros setores estão com poucos funcionários, provocando intensa sobrecarga de trabalho. Ou seja, a instituição financeira pode remanejar e reaproveitar os funcionários, mas jamais haver essas dispensas”, acrescenta Osvaldo. ✨

COMUNICAÇÃO

Revista do Brasil de junho, recheada de boas histórias

Saiu a edição de junho da *Revista do Brasil*. A reportagem de capa aborda a pressão do mercado financeiro no jogo político brasileiro. Ouve especialistas para mostrar como, com alarmismo, tenta interferir nas eleições de outubro: é assim agora e foi assim em outros momentos da história do país.

Tem entrevista com o ex-presidente da CUT João Felício, recém-eleito presidente da Confederação Sindical Internacional (CSI) e primeiro representante das Américas a ocupar o cargo na maior entidade global de trabalhadores.

As páginas da revista contam também um pouco da história do bispo dom Pedro Casaldáliga, que aos 86 anos segue enfrentando ameaças por sua luta contra os poderosos. Aborda ainda a onda urbanística de construção de arranha céus e seus perigos para o meio ambiente, reportagens sobre cultura, artigos e muito mais.

A *RdB* chega para os sindicalizados com a *FB em Casa*. ✨

**CIDADANIA**

Programa de Educação de Rua em revista

Na semana do Dia Nacional do Combate ao Trabalho Infantil, 12 de junho, representantes da Fundação Projeto Travessia apresentaram, no Café dos Bancários, os resultados do Programa de Educação na Rua

(PER), que lida com meninos e meninas que moram nas ruas. O evento, na terça-feira 10, lançou uma revista que relata as atividades desenvolvidas entre 2012 e 2014 (foto).

O PER é um dos programas do Tra-

vessia, organização social que desde sua criação, em 1995, tem o Sindicato como um de seus mantenedores. O programa tem o patrocínio da Petrobras.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8105 ✨



PREVISÃO DO TEMPO

| | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| qui | sex | sáb | dom | seg |
| | | | | |
| Min. 12°C Máx. 25°C | Min. 14°C Máx. 27°C | Min. 15°C Máx. 25°C | Min. 16°C Máx. 21°C | Min. 14°C Máx. 24°C |

PROGrame-se

ÚLTIMAS VAGAS PRO FUTSAL

Atenção, bancários! Só restam vagas para 10 times masculinos na 18ª Copa de Futsal, e as inscrições se encerraram assim que elas estiverem preenchidas. Portanto, quem não quiser ficar fora da competição tem de se apressar e montar sua equipe. O campeonato começa em 26 de julho. É dividido entre categorias masculina e feminina, sendo que são 24 times masculinos e oito femininos.



SAMBA NA SEXTA

O ritmo brasileiro por excelência esquentará o Café dos Bancários na noite desta sexta-feira. O grupo Sambuka apresenta-se, a partir das 20h, com um repertório de partido alto. O Café abre às 17h e, como a sexta é concorrida, recomenda-se chegar mais cedo para garantir mesa. Aproveite também o espaço para assistir aos jogos da Seleção (*leia ao lado*). Exclusiva para sindicalizados e seus convidados, a casa oferece 20% de desconto na comanda. Fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro).

VÁ AO TEATRO!



Ir ao teatro ficou ainda mais fácil para sindicalizados. O Cheque Teatro, que custava R\$ 210, está saindo por R\$ 50 e os bancários ainda podem usar o vale-cultura (bandeiras Ticket e Sodexo). Vem com 12 cupons para assistir a 12 peças, que garantem entrada gratuita e um bom desconto para o acompanhante. São mais de 100 espetáculos à disposição, é só conferir no www.chequeteatro.com.br. Para adquirir, entre em contato com Vanderlei, pelo 97221-9434 ou vanderlei@chequeteatro.com.br

APROVEITE OS CURSOS DO CFP

O Centro de Formação Profissional do Sindicato oferece vagas para o curso CPA10, que começa dia 24 de junho, e para Francês Iniciante, com aulas a partir de 1º de julho. Sindicalizados têm desconto de 50%. Saiba mais e veja outros cursos no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

MUNDIAL

Começou a Copa no Brasil

A partir desta quinta-feira, durante 32 dias, nosso país será sede de uma das maiores festas do planeta

Se alguém ainda tinha alguma dúvida, acabou! Vai ter Copa no Brasil. Nos 32 dias de jogos, que começam nesta quinta-feira 12 de junho, 32 equipes de todos os continentes vão disputar, em 64 jogos, aquele que é o maior prêmio do futebol: a Copa do Mundo.

E o Brasil está pronto para receber os milhões de turistas que já tomam as ruas das 12 cidades-sede comemorando a alegria de estar aqui. Em rede nacional de rádio e TV, nessa terça-feira, a presidenta Dilma Rousseff saudou “a todos que estão chegando para esta que será, também, a Copa pela paz e contra o racismo; a Copa pela inclusão e contra todas as formas de violência e preconceito”. E destacou: “o Brasil venceu os principais obstáculos e está preparado para a Copa, dentro e fora do campo”, lembrando que estádios e aeroportos estão prontos e serão um importante legado para milhões de brasileiros, assim como as avenidas, pontes, e as melhorias promovidas no transporte público pelo país afora.

A presidenta falou, ainda, do que considera um falso dilema. “Tem gente que alega que os recursos da Copa deveriam ter sido aplicados na saúde e na educação. Só para ficar em uma comparação: os investimentos nos estádios, construídos em parte com financiamento dos bancos públicos federais, e em parte

com recursos dos governos estaduais e das empresas privadas, somaram 8 bilhões de reais. Desde 2010, quando começaram as obras dos estádios, até 2013, o governo federal, os estados e municípios investiram cerca de 1 trilhão e 700 bilhões de reais em educação e saúde. Repito, 1 trilhão e 700 bilhões de reais. Ou seja: no mesmo período, o valor investido em educação e saúde no Brasil é 212 vezes maior que o valor investido nos estádios.”

No Sindicato – O Sindicato também está pronto para a festa. Além de todo decorado para o evento, nos dias de jogos do Brasil (exceto nesta quinta-feira, que é feriado na cidade de São Paulo) o Grêmio Recreativo Café dos Bancários abrirá mais cedo. Então, nos dias 17 e 23, o Café atende a partir das 14h para receber os trabalhadores que quiserem assistir os jogos pelos telões.

De acordo com a federação dos bancos, nesses dias as agências bancárias funcionarão entre 8h30 e 12h30. No Sindicato o expediente se encerrará sempre três horas antes do horário previsto para os jogos do Brasil. No dia 12, a Regional Osasco funciona até 14h.

| JOGOS DA COPA 12 A 16 DE JUNHO | |
|--|---|
| 12 de junho às 17h Brasil X Croácia Local: São Paulo | 14 de junho às 22h Costa do Marfim X Japão Local: Recife |
| 13 de junho às 13h México X Camarões Local: Natal | 15 de junho às 13h Suíça X Equador Local: Brasília |
| 13 de junho às 16h Espanha X Holanda Local: Salvador | 15 de junho às 16h França X Honduras Local: Porto Alegre |
| 13 de junho às 19h Chile X Austrália Local: Curitiba | 15 de junho às 19h Argentina X Bósnia Local: Rio de Janeiro |
| 14 de junho às 13h Colômbia X Grécia Local: Belo Horizonte | 16 de junho às 13h Alemanha X Portugal Local: Salvador |
| 14 de junho às 16h Uruguai X Costa Rica Local: Fortaleza | 16 de junho às 16h Irã X Nigéria Local: Curitiba |
| 14 de junho às 19h Inglaterra X Itália Local: Manaus | 16 de junho às 19h Gana X EUA Local: Natal |



MARCIO